

CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DOS MUNICÍPIOS



2010

ÍNDICE

Nota Introdutória	2
1 Trabalhadores municipais	4
1.1 Por cargo/carreira	4
1.2 Por NUTS III E RA.....	6
1.3 Por Género	8
1.4 Face ao número de habitantes.....	9
1.5 Prestação de serviços	10
2 Modalidade de vinculação	11
3 Trabalhadores por escalão etário	13
4 Antiguidade	15
5 Estrutura habilitacional	18
6 Mobilidade dos efectivos	20
6.1 Entradas	20
6.2 Saídas.....	21
6.3 Ocupação dos postos de trabalho.....	22
6.4 Desenvolvimento da carreira.....	23
7 Absentismo	24
8 Encargos com pessoal	26
9 Formação profissional	26
Conclusões	28

Nota Introdutória

A Caracterização dos Recursos Humanos dos Municípios, enquanto balanço social consolidado dos 308 municípios portugueses, constitui um instrumento de planeamento e gestão dos recursos humanos e uma ferramenta fundamental para o conhecimento sobre a situação social dessas autarquias locais.

Procurou-se neste documento oferecer a informação necessária para, objectivamente, se poderem conhecer as necessidades, os riscos associados à gestão de recursos humanos nestas organizações e, até a sua importância nas respectivas regiões.

No actual contexto de racionalização dos serviços da Administração Pública, procuramos dar a conhecer um conjunto de indicadores da situação dos municípios portugueses, nas áreas dos recursos humanos e dos recursos financeiros a estes afectos, proporcionando uma análise evolutiva destes recursos e um conhecimento efectivo e global do universo dos trabalhadores e dirigentes da administração local, na busca da eficiência, racionalidade e qualidade dos serviços públicos prestados.

Este Balanço Social, referente ao ano de 2010 (31 de Dezembro), foi elaborado em cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º190/96, de 9 de Outubro, tendo sido toda a informação fornecida pelos municípios via electrónica, através do SIIAL – Sistema Integrado de Informação da Administração Local, disponibilizado pela Direcção-Geral das Autarquias Locais (DGAL) no Portal Autárquico.

A Caracterização dos Recursos Humanos dos Municípios 2010 contempla informação dos 308 municípios e de 27 dos 30 serviços municipalizados, reportada a 31 de Dezembro de 2010 e foi tratada ao nível nacional e ao nível de NUT III (Decreto-Lei n.º 46/89, de 15 de Fevereiro, alterado pela DL n.º 244/2002 de 5 de Novembro).

Neste estudo foi possível, pela primeira vez, consolidar informação dos serviços municipais e dos serviços municipalizados, enquanto serviços dos municípios que só se distinguem pelas regras de gestão a que se subordinam, pelo que, ao nível dos serviços municipalizados não será possível uma comparação com o ano anterior que permita, designadamente, conhecer a respectiva evolução.

No ano 2010 assistiu-se a uma diminuição no ritmo de crescimento do número de trabalhadores (incluindo dirigentes), passando de 8.2% em 2009 para 0.7% em 2010 nos serviços municipais.

Assistimos ainda em 2010 a uma manutenção do índice de tecnicidade dos municípios (número de quadros superiores qualificados *versus* número de trabalhadores).

Em termos nacionais, no ano 2010 verificou-se um pequeno aumento da relação entre o número de trabalhadores e o número de habitantes por NUT III, passando-se de uma média nacional de 12 para 13 trabalhadores municipais por cada mil habitantes. Salientamos que a média mais acentuada é a relativa aos municípios do Alentejo (25,75 trabalhadores municipais por mil habitantes) e a média mais reduzida, é a dos municípios que integram a NUT III Pinhal Litoral na região centro (7 trabalhadores municipais por mil habitantes).

No que respeita aos prestadores de serviços (pessoas singulares), assistiu-se a uma inversão da tendência, passando-se de um crescimento de 24% em 2009 para uma redução de 22% em 2010, tendo-se ainda verificado uma redução em cerca de 19% nos contratos de trabalho a termo resolutivo certo.

Para terminar, não podemos deixar de salientar que a média de idade dos trabalhadores nos municípios ronda os 44 anos. Não obstante mais de 65% dos trabalhadores têm idade igual ou superior a 40 anos.

No contexto descrito, foi nossa intenção, com a Caracterização dos Recursos Humanos dos Municípios 2010, fornecer, para além de uma ferramenta de planeamento e gestão dos recursos humanos, um instrumento de apoio à definição de políticas que permitam garantir uma maior racionalidade e eficiência na prestação dos serviços públicos pelos municípios portugueses.

A Directora-Geral



Eugénia Santos

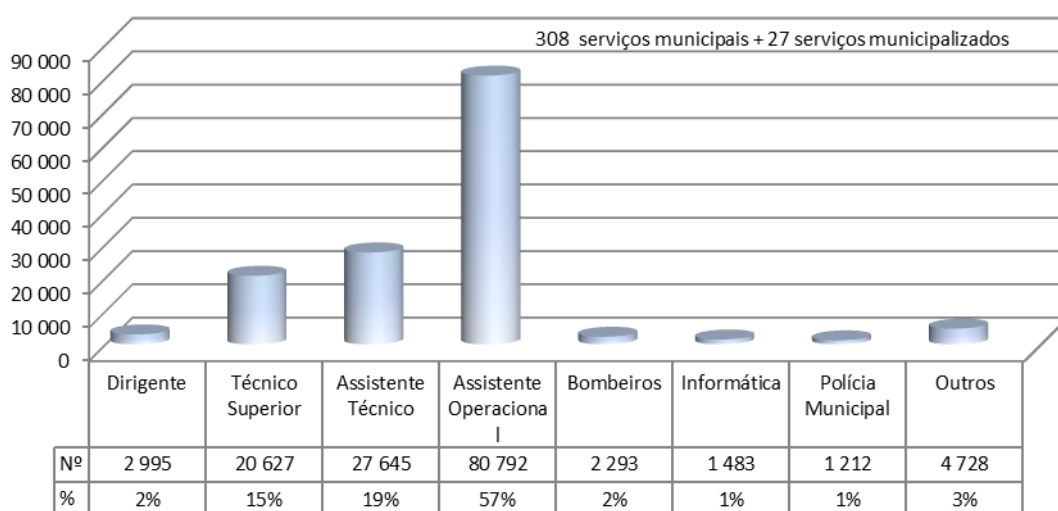
1 Trabalhadores municipais

1.1 Por cargo/carreira

O número de trabalhadores municipais em 31 de Dezembro de 2010 era de **141 775**, incluindo 5 887 trabalhadores de 27 dos 30 serviços municipalizados.

Nos serviços municipais verificou-se um aumento de 0,7% em relação ao ano transacto, não sendo possível esta mesma comparação nos serviços municipalizados por não se dispor de informação referente a 2009.

Gráfico 1 - Trabalhadores municipais por cargo/carreira




- ✓ O índice de tecnicidade, em sentido restrito¹, mantém-se nos 15%. Já em sentido lato² atinge os 18%.
- ✓ O índice de enquadramento³ mantém-se nos 2%,
- ✓ O rácio é de 46 trabalhadores por dirigente ⁴.

¹ Índice de tecnicidade em sentido restrito: Nº técnicos superiores / Nº total de trabalhadores x 100.

² Índice de tecnicidade em sentido lato: dirigentes+ técnicos superiores+ informática / Nº Total trabalhadores x 100.


³ Índice de enquadramento: Nº de dirigentes / Nº total de trabalhadores.

⁴ Rácio: Nº total de trabalhadores não dirigentes/ Nº de dirigentes

-  A evolução dos trabalhadores dos serviços municipais mantém a distribuição percentual observada em 2009:

Quadro 1 -Evolução 2009/2010 do nº de trabalhadores dos serviços municipais, por cargo/carreira

	Dirigente	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
2009	2 818	20 201	26 451	76 244	2 182	1 457	1 147	4 412	134 912
2010	2 832	20 244	26 447	76 817	2 293	1 399	1 210	4 646	135 888
Taxa de variação	0,5%	0,2%	0,0%	0,8%	5,1%	-4,0%	5,5%	5,3%	0,7%

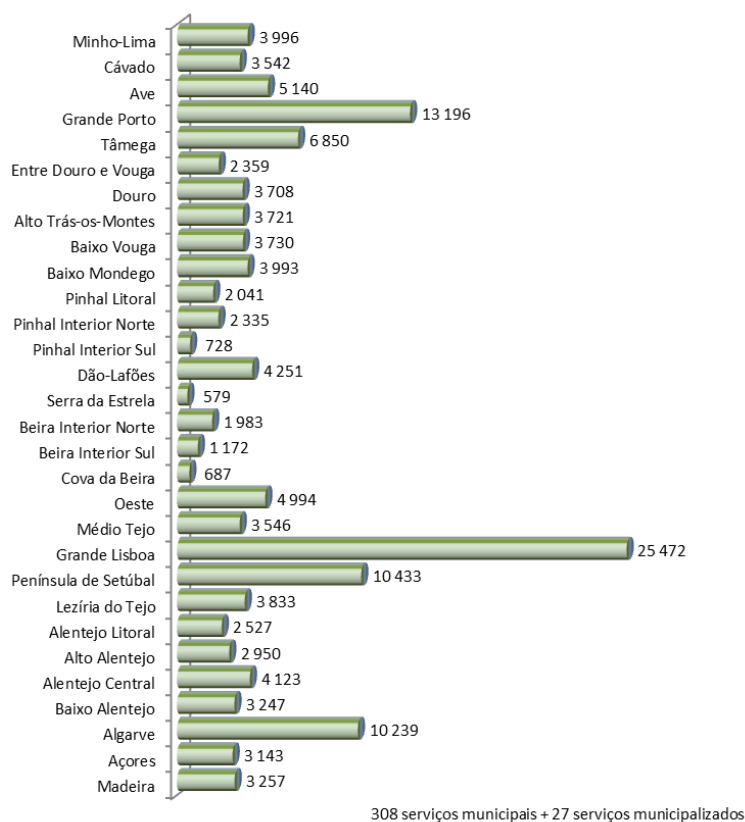
-  No presente ano importa reter as seguintes observações:

- ✓ Aumento do número global de efectivos em cerca de 0.7%, nos serviços municipais, representando a carreira de assistente operacional 59% desse aumento;
- ✓ Aumento do número de trabalhadores do grupo de carreiras não discriminadas de cerca de 5.3% que poderá estar relacionado com uma incorrecta identificação das carreiras dos trabalhadores afectos à educação, quer ao nível da carreira de assistente operacional (decorrente do processo de transferência da Administração Central), quer da carreira técnica superior (no âmbito das actividades de enriquecimento curricular);
- ✓ A análise da evolução por município permite verificar que 112 municípios registaram aumento do número de trabalhadores dos serviços municipais, num total de 4435, e 182 municípios redução, num total de 3459. Mantêm o mesmo número de trabalhadores em 14 municípios.

1.2 Por NUTS III e RA

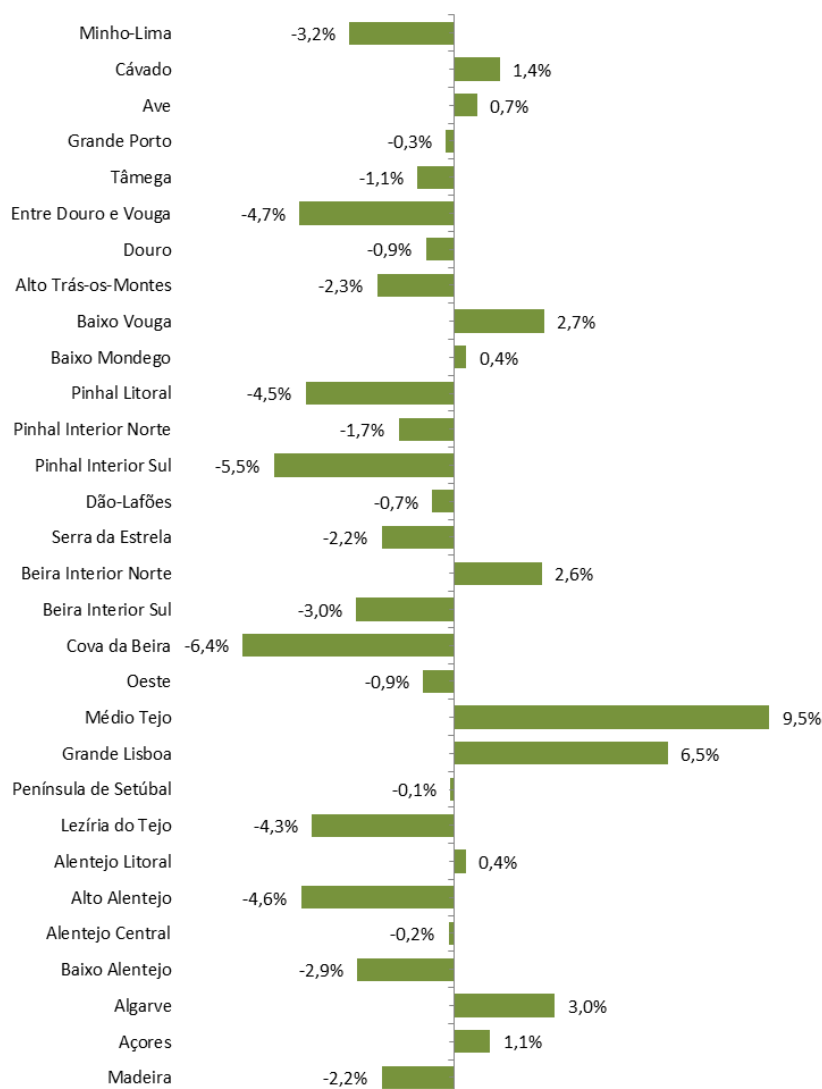
A distribuição dos trabalhadores por NUTS III e RA é apresentada no gráfico seguinte:

Gráfico 2 - Trabalhadores municipais por NUTS III e RA



Não obstante a quase estagnação a nível nacional do universo de trabalhadores dos serviços municipais, a sua evolução foi diferenciada em cada NUTS III.

Gráfico 3 - Evolução do número de trabalhadores dos serviços municipais por NUTS III e RA

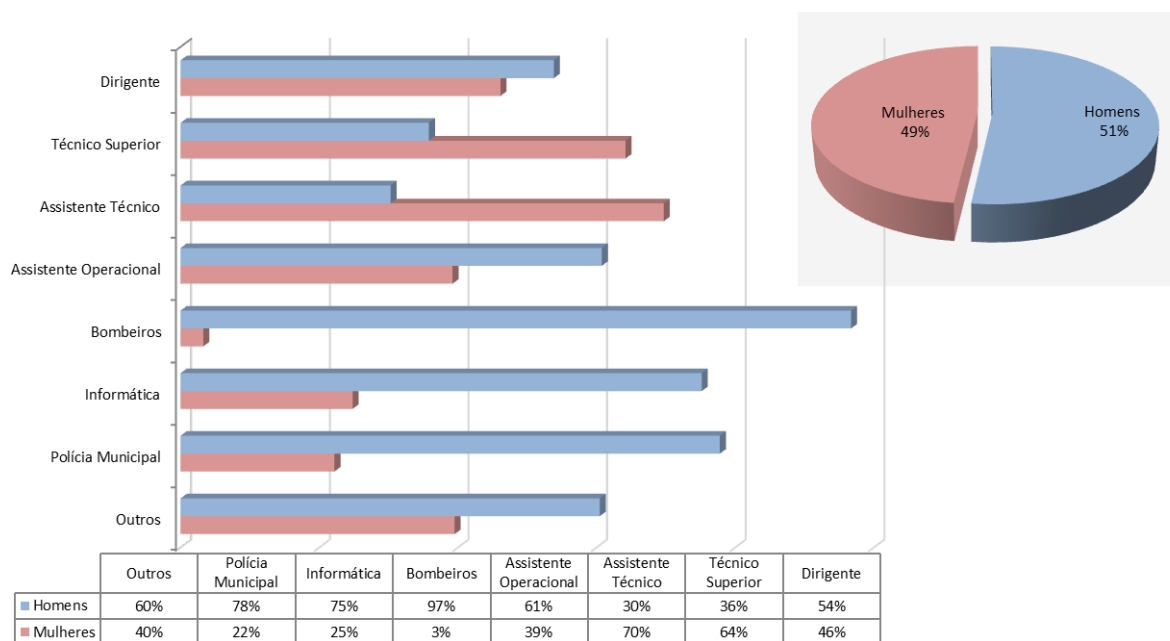


A maioria das NUTS regista diminuição no número de trabalhadores dos serviços municipais, sendo mais acentuada nos municípios da região alentejana e no norte. As NUTS Médio Tejo e Grande Lisboa registam acréscimos significativos de 6,5% e 9,5%, respectivamente, por força da evolução verificada em três municípios e resultante da transferência de trabalhadores na área da educação.

1.3 Por Género

Na composição de cada cargo/carreira segundo o género observa-se que a taxa nacional de feminização⁵ é de 49%, ligeiramente superior ao ano anterior.

Gráfico 4 - Trabalhadores municipais segundo género, por cargo/carreira



308 serviços municipais + 27 serviços municipalizados

No entanto, a taxa de feminização em cada carreira difere, verificando-se que o número de mulheres ultrapassa o número de homens nas carreiras de técnico superior e de assistente técnico.

Quadro 2 - Trabalhadores municipais segundo o género, por cargo/carreira

	Dirigente	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros
Homens	1 613	7 389	8 375	49 093	2 218	1 115	943	2 859
Mulheres	1 382	13 238	19 270	31 699	75	368	269	1 869

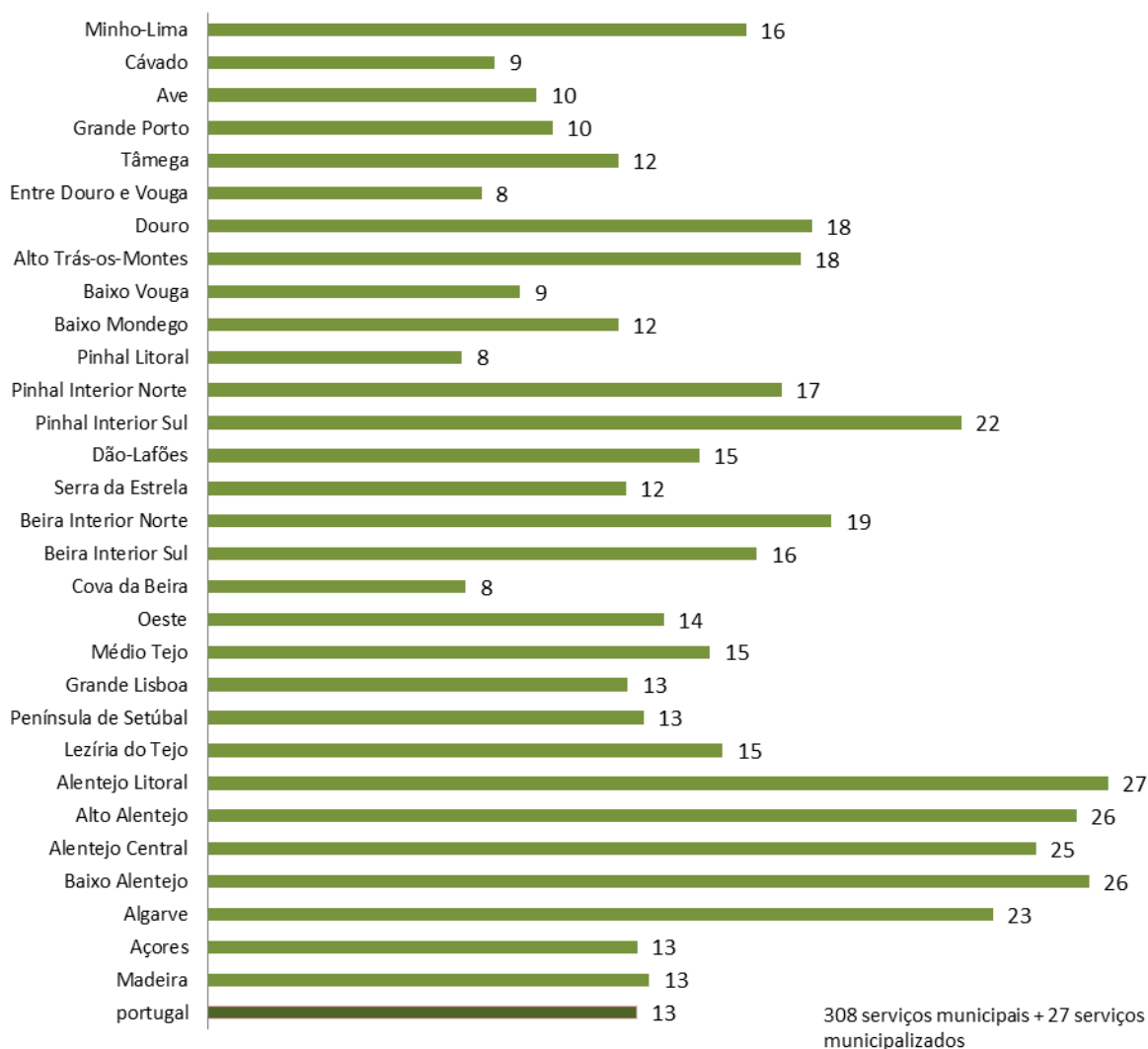
308 municípios + 27 Serviços Municipalizados

⁵ Taxa de feminização: Nº de trabalhadoras / Nº total de trabalhadores.

1.4 Face ao número de habitantes

Por NUTS III, a relação entre o número de habitantes e o número de trabalhadores municipais é de 13 trabalhadores por mil habitantes⁶.

Gráfico 5 - Nº de trabalhadores municipais por 1000 habitantes, por NUTS III e RA



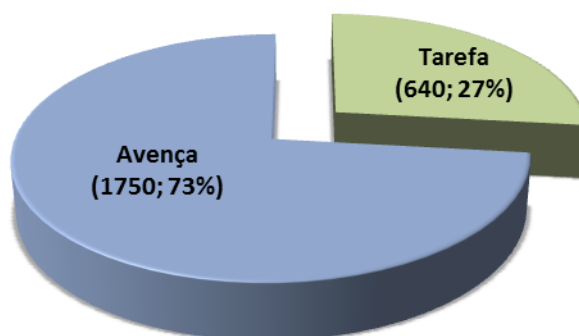
Nas NUTS do Alentejo observam-se os rácios mais elevados, sendo superiores a 25 trabalhadores por mil habitantes (dobro da média nacional), aproximando-se a NUTS Pinhal Interior Sul com um índice um superior a 20/1000. O menor número de trabalhadores por cada mil habitantes regista-se na NUTS Pinhal Litoral (8/1000).

⁶ Nº trabalhadores por 1000 habitantes = Nº trabalhadores / nº habitantes x 1000

1.5 Prestação de serviços

Em regime de tarefa ou de avença, foram prestados serviços (pessoas singulares) por **2.390** “trabalhadores”, dos quais 73% em regime de tarefa.

Gráfico 6 - Prestadores de serviços (pessoas singulares) por modalidade de prestação



307 serviços municipais + 27 Serviços Municipalizados

No caso apenas dos serviços municipais, o número de prestadores de serviços apresentou um decréscimo de 22%, invertendo-se a evolução observada em 2009 (então de +24% em relação a 2008);

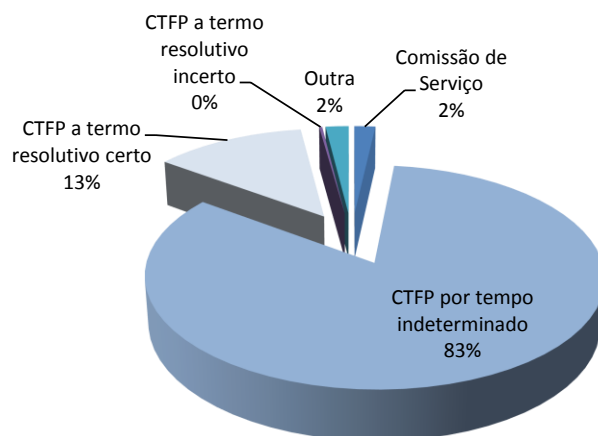
Este decréscimo traduziu-se igualmente num menor peso dos prestadores de serviços, agora de 1,7% dos trabalhadores ao serviço do município (em 2009 era de 2,1%).

A redução observou-se em ambas as modalidades de prestação de serviços, com maior ênfase nos tarefeiros (-32%). Nos avençados, a redução foi de 17%.

2 Modalidade de vinculação

O contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado constitui a modalidade de vinculação para 83% dos trabalhadores municipais.

Gráfico 7 - Trabalhadores segundo a relação jurídica de emprego - serviços municipais e serviços municipalizados



308 serviços municipais + 27 Serviços Municipalizados

Em relação apenas aos serviços municipais regista-se um aumento de 5% deste tipo de contratos, observando-se, por outro lado, a redução do número de contratos a termo certo em 19%, face ao ano transacto.

Quadro 3 – Evolução do número de trabalhadores dos serviços municipais segundo a relação jurídica

	Comissão de Serviço	CTFP por tempo indeterminado	CTFP a termo resolutivo certo	CTFP a termo resolutivo incerto	Outra	TOTAL
2009	2 214	106 939	21 914	285	0	131 352
2010	2 407	112 776	17 642	338	2 725	135 888
Variação	9%	5%	-19%	19%		3%

308 serviços municipais

A informação consolidada dos serviços municipais e dos serviços municipalizados não alterou a representatividade de cada modalidade.

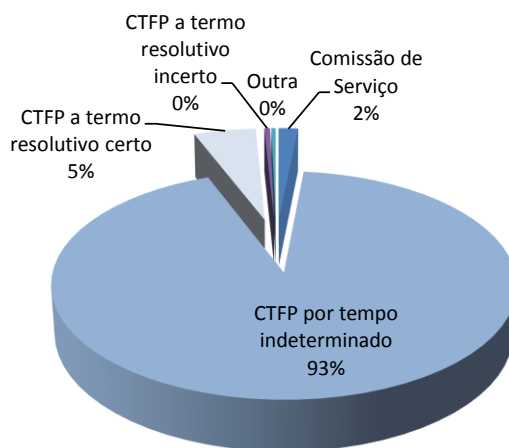
Quadro 4 - Trabalhadores municipais segundo a relação jurídica, por cargo/carreira

	Dirigente	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Comissão de Serviço	1 922	67	66	97	12	7	4	325	2 500
CTFP por tempo indeterminado	796	15 014	25 581	70 558	2 249	1 341	660	2 027	118 226
CTFP a termo resolutivo certo	3	5 086	1 787	9 433	30	118	8	1 473	17 938
CTFP a termo resolutivo incerto	0	117	40	204	0	2	0	3	366
Outra	274	343	171	500	2	15	540	900	2 745
Total	2 995	20 627	27 645	80 792	2 293	1 483	1 212	4 728	141 775

308 serviços municipais + 27 Serviços Municipalizados

No entanto, a sua distribuição ao nível dos serviços municipalizados permite verificar uma percentagem superior nos contratos por tempo indeterminado, de mais 10 pontos.

Gráfico 8 - Trabalhadores segundo a relação jurídica de emprego - serviços municipalizados

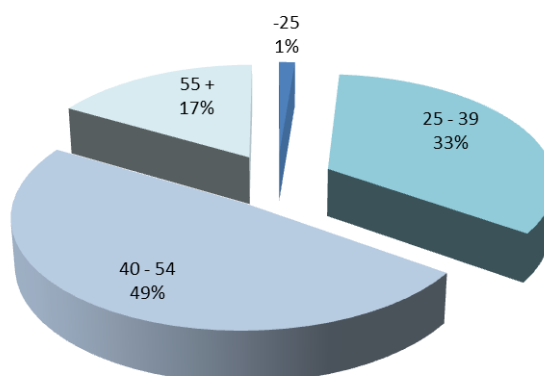


27 Serviços Municipalizados

3 Trabalhadores por escalão etário

49% dos trabalhadores municipais têm entre os 40 e os 54 anos de idade, 17% tem mais de 55 anos, 5,6% têm mais de 60 anos e 1,1% mais de 65 anos.

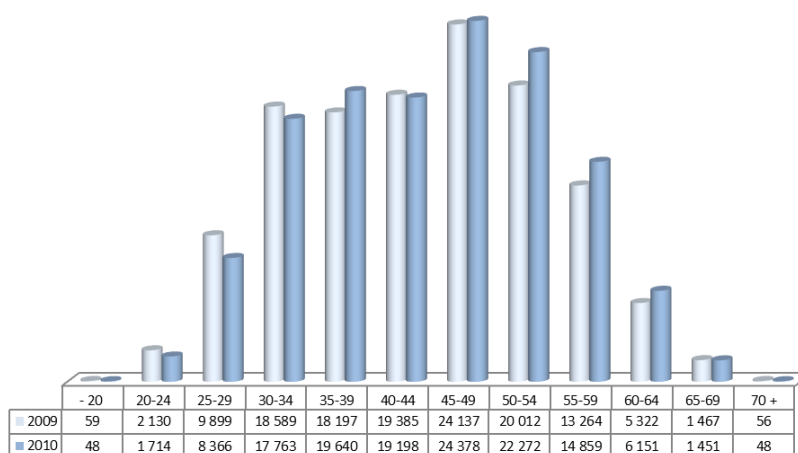
Gráfico 9 - Estrutura das idades, por escalão etário



308 serviços municipais + 27 Serviços Municipalizados

A média das idades ronda os 44 anos, sendo nas mulheres de 42 e nos homens de 45 anos.

Gráfico 10 - Evolução dos trabalhadores dos serviços municipais por escalão etário



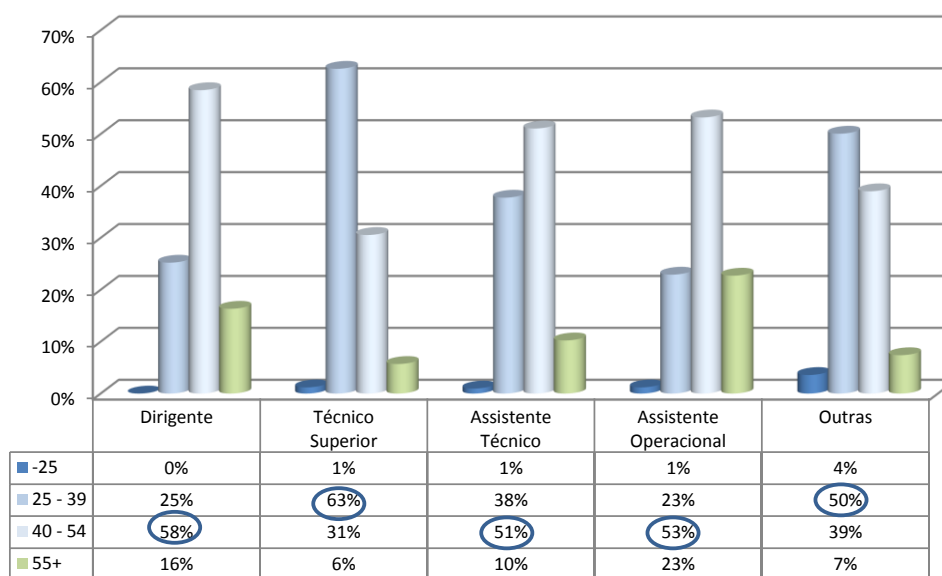
N.º de serviços municipais com resposta: 308

Em relação a 2009 verifica-se um envelhecimento da estrutura etária dos trabalhadores dos serviços municipais, para os quais a comparação é possível, verificando-se um acréscimo de 8% no número de trabalhadores com mais de 45 anos o qual se reforça com o decréscimo em 2% do número de trabalhadores com menos de 45 anos.

Por escalão, o aumento do número de trabalhadores no escalão dos 50-54 anos de idade foi de 11%, de 12% no escalão dos 55-59 e de 16% no escalão dos 60-64.

A estrutura etária das diferentes carreiras consta do gráfico seguinte:

Gráfico 11 -Trabalhadores municipais por escalão etário e cargo/carreira



308 serviços municipais + 27 serviços municipalizados

No quadro seguinte é possível observar que:

- ✓ No escalão mais jovem, 53% são assistentes operacionais;
- ✓ No escalão dos 25 aos 39 anos, 39% são também assistentes operacionais, 27% são técnicos superiores e 22% são assistentes técnicos;
- ✓ No escalão dos 40 aos 54 anos, 62% são assistentes operacionais, os quais representam também o maior número de trabalhadores com mais de 55 anos (78%).

Quadro 5 - Trabalhadores municipais por cargo/carreira e escalão etário

	Dirigente	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Bombeiros	Polícia Municipal	Outros	Total
Menos de 20 Anos	0	3	2	20	0	5	0	20	50
20-24	0	242	265	939	16	154	25	130	1 771
25-29	7	2 567	1 581	3 151	150	258	156	712	8 582
30-34	186	5 330	4 064	6 787	316	542	369	802	18 396
35-39	568	5 003	4 789	8 551	332	478	231	553	20 505
40-44	644	2 892	4 605	10 691	273	274	135	589	20 103
45-49	617	2 058	5 290	16 141	239	377	110	677	25 509
50-54	503	1 348	4 224	16 098	108	189	142	700	23 312
55-59	389	874	2 140	11 678	44	67	26	395	15 613
60-64	95	268	600	5 280	6	11	3	131	6 394
65-69	9	30	89	1 334	0	2	0	27	1 491
70 ou mais anos	0	2	0	36	0	0	0	11	49

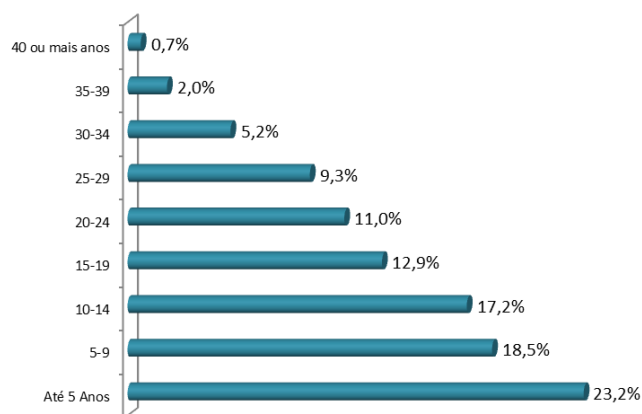
308 serviços municipais + 27 Serviços Municipalizados

4 Antiguidade

Aproximadamente 25% dos trabalhadores municipais têm menos de 5 anos de serviço e 59% alcançaram os 14 anos de antiguidade.

Por outro lado, 7,9% têm pelo menos 30 anos de serviço, 2,7% mais de 35 e 0,7% mais de 40.

Gráfico 12 - % trabalhadores municipais por escalão de antiguidade



308 serviços municipais + 27 serviços municipalizados

A distribuição dos trabalhadores por escalão etário e carreira encontra-se representada no quadro e gráficos seguintes.

Quadro 6 - Antiguidade dos trabalhadores municipais em cada escalão

	Dirigente	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Bombeiros	Polícia Municipal	Outros	Total
Até 5 Anos	237	8 444	3 747	17 536	310	336	183	2 056	32 849
5-9	549	4 765	5 377	13 814	303	590	421	432	26 251
10-14	642	2 660	4 792	14 892	300	522	181	443	24 432
15-19	578	1 798	4 179	10 727	194	275	122	449	18 322
20-24	463	1 217	3 902	9 009	187	285	86	459	15 608
25-29	305	760	3 105	7 991	130	208	164	463	13 126
30-34	217	477	1 386	4 916	36	69	39	267	7 407
35-39	90	214	952	1 442	16	9	1	111	2 835
40 ou + anos	22	186	207	465	6	0	0	59	945

308 municípios + 27 Serviços Municipalizados

Gráfico 13 - Antiguidade dos trabalhadores municipais de acordo com a carreira em cada escalão

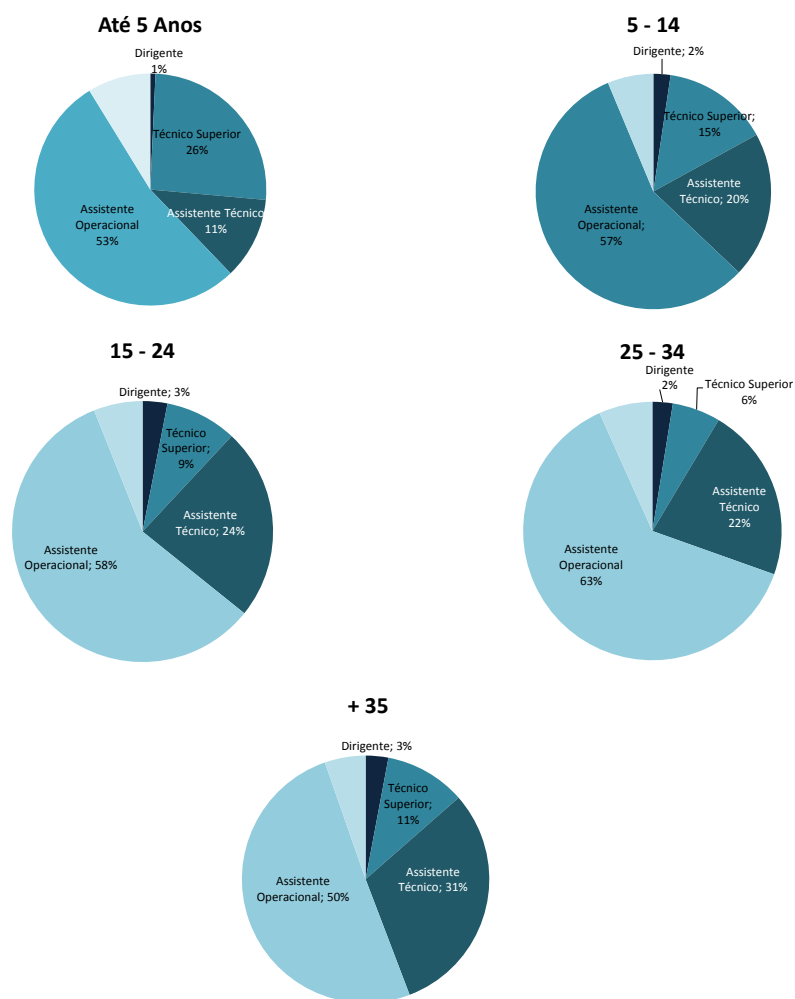
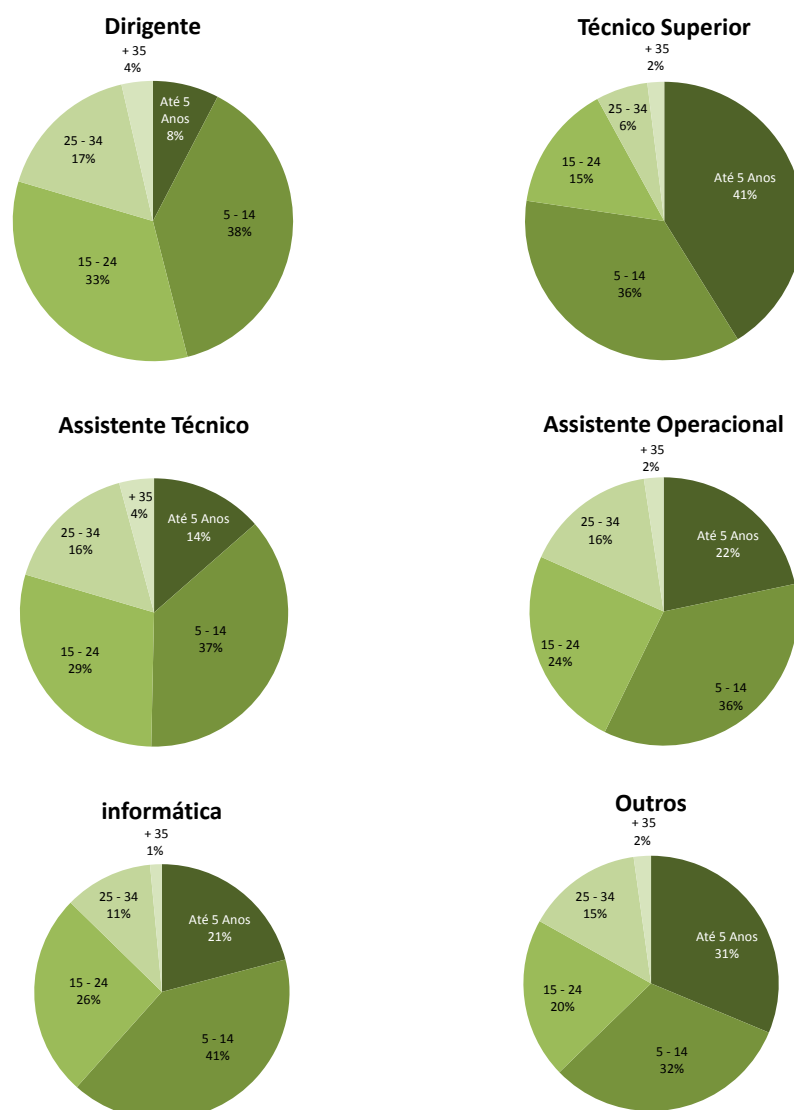


Gráfico 14 - Antiguidade dos trabalhadores municipais por escalão de antiguidade em cada cargo/carreira



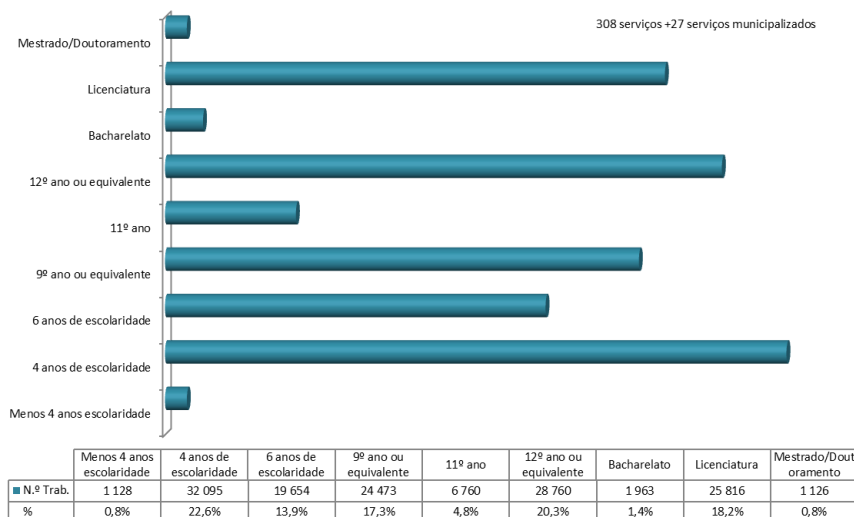
A análise da antiguidade dos trabalhadores municipais por cargo/carreira e escalão de antiguidade possibilita as seguintes observações:

- ✓ 41% dos técnicos superiores têm uma antiguidade inferior a 5 anos de serviço, sendo que apenas 2% têm uma antiguidade superior a 35 anos. 77% têm menos de 15 anos de serviço;
- ✓ Nas carreiras de assistente técnico e assistente operacional, os trabalhadores com menos de 15 anos de serviço são 50% e 57%, respectivamente;
- ✓ Na carreira de informática 62% dos trabalhadores prestam serviço há menos de 15 anos, sendo que 21% possuem menos de 5 anos de serviço.

5 Estrutura habilitacional

A estrutura habilitacional dos trabalhadores é a seguinte:

Gráfico 15 - Estrutura habilitacional dos trabalhadores municipais



Relacionado a estrutura habilitacional com o cargo/carreira dos trabalhadores temos:

Quadro 7 - Estrutura habilitacional dos trabalhadores municipais

	Dirigente	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Menos de 4 anos de escolaridade	4	1	5	1 103	0	0	0	15	1 128
4 anos de escolaridade	3	2	148	31 480	156	1	56	249	32 095
6 anos de escolaridade	3	6	702	18 199	384	3	67	290	19 654
9º ano ou equivalente	27	107	4 502	17 915	907	52	172	791	24 473
11º ano	21	103	3 893	2 053	197	124	91	278	6 760
12º ano ou equivalente	30	304	15 908	9 342	606	778	724	1 068	28 760
Bacharelato	93	1 205	333	105	12	59	13	143	1 963
Licenciatura	2 618	18 194	2 110	547	39	434	72	1 802	25 816
Mestrado/Doutoramento	198	785	57	7	0	21	2	56	1 126

308 serviços municipais + 27 Serviços Municipalizados

Da análise do gráfico e quadro anteriores verifica-se que:

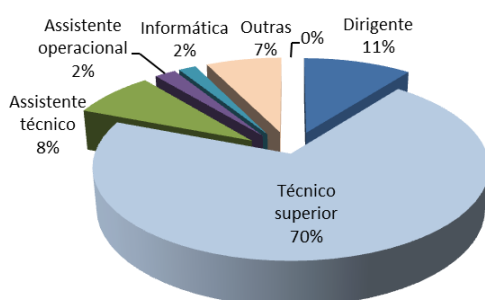
- ✓ 23,4% dos trabalhadores municipais tem habilitação literária correspondente ao 1.º ciclo do ensino básico, encontrando-se praticamente na carreira de assistente operacional (98%);

- ✓ Mais de metade dos trabalhadores municipais tem 9 ou menos anos de escolaridade (54%) e pertencem em 89% à carreira de assistente operacional;
- ✓ Com 12 anos de escolaridade encontram-se 20% dos trabalhadores municipais, dos quais 55% encontram-se na carreira de assistente técnico e 32% na de assistente operacional.

O índice de formação superior⁷ dos trabalhadores municipais, em 2010, é de 20%, mas nos serviços municipalizados é de apenas 11%, com fraco impacto no índice geral (considerando apenas os trabalhadores dos serviços municipais o índice é de 21%).

Não obstante 71% dos trabalhadores com este nível de habilitações se observe carreira técnica superior verifica-se igualmente a sua existência em outras carreiras.

Gráfico 16 - Trabalhadores municipais com grau de habitação de licenciatura ou superior, por cargo/carreira

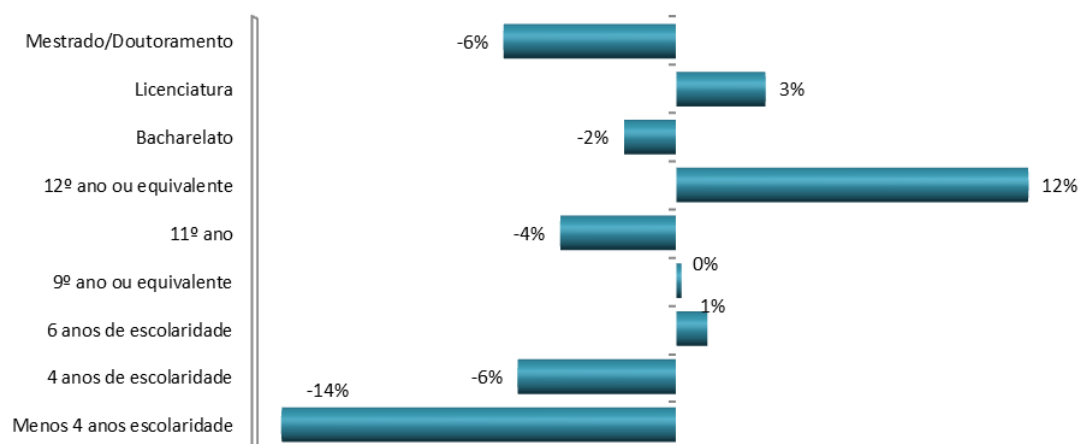


308 serviços municipais + 27 Serviços Municipalizados

Em termos evolutivos, e apenas em relação aos trabalhadores dos serviços municipais, por ausência de informação relativa aos serviços municipalizados de 2009, verifica-se redução mais significativa nos trabalhadores com o 1º ciclo (20%) seguidos dos trabalhadores dos serviços municipais com mestrado ou Doutoramento, e o aumento mais expressivo nos trabalhadores com o 12º ano de escolaridade, ao qual não será alheio o reforço das competências decorrente do Programa Novas Oportunidades.

⁷ índice de formação superior = número de efectivos detentores de bacharelato, licenciatura, mestrado e doutoramento / o número total de trabalhadores.

Gráfico 17 - Evolução das habilitações detidas pelos trabalhadores dos serviços municipais



N.º de serviços municipais com resposta: 308

O reforço das habilitações literárias para o nível do 12º ano verificou-se em todas as carreiras em que é exigido este nível habilitacional ou inferior, com especial relevância na carreira de Bombeiros (+ 5 p.p). De forma menos significativa subiu o número de bacharéis/licenciados na carreira de assistente técnico e de Informática.

6 Mobilidade dos efectivos

6.1 Entradas

Em 2010 foram admitidos 14.751 trabalhadores nos serviços municipais, mais 0,6% que no ano transacto. Nos serviços municipalizados entraram 291 trabalhadores totalizando assim as admissões **15 042** trabalhadores municipais.

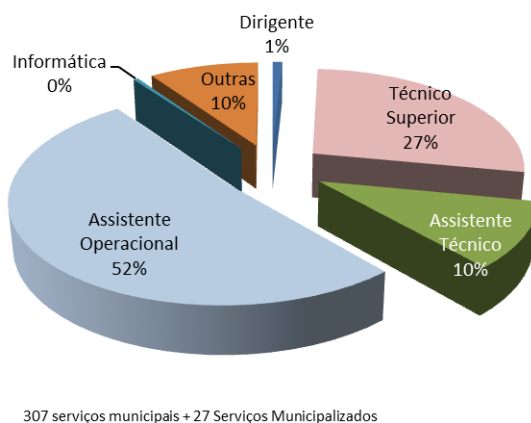
Quadro 8 - Trabalhadores municipais admitidos e regressados durante o ano de 2010

	Procedimento concursal	Cedência de interesse público	Mobilidade interna a órgãos ou serviços	Regresso de licença	Comissão de serviço	CEAGP/CEA GPA	Outras situações
N.º Trab.	11402	128	328	202	135	0	2847
%	76%	1%	2%	1%	1%	0%	19%

307 municípios + 27 Serviços Municipalizados

As admissões verificaram-se maioritariamente na carreira de assistente operacional (51%), observando-se, também de forma significativa, na carreira técnica superior (27%).

Gráfico 18 - Trabalhadores municipais entrados durante o ano de 2010, por cargo/carreira



6.2 Saídas

Em 2010 saíram **13.979** trabalhadores municipais, das quais 478 dos serviços municipalizados.

Quadro 9 - Trabalhadores municipais saídos durante o ano de 2010, por motivo

Caducidade	Revogação (mútuo acordo)	Resolução ou Exoneração (iniciativa do empregador)	Resolução, Denúncia ou Exoneração (iniciativa do trabalhador)	Sanção disciplinar	Conclusão sem sucesso do período experimental	Fim da situação de mobilidade e interna	Fim da situação de cedência de interesse público	Morte	Reforma/a posentação	Limite de idade	Cessaçã o da comissão de serviço	Outros
6161	669	494	1817	63	20	51	11	306	2360	175	73	1779
44%	5%	4%	13%	0%	0%	0%	0%	2%	17%	1%	1%	13%

308 municípios + 27 Serviços Municipalizados

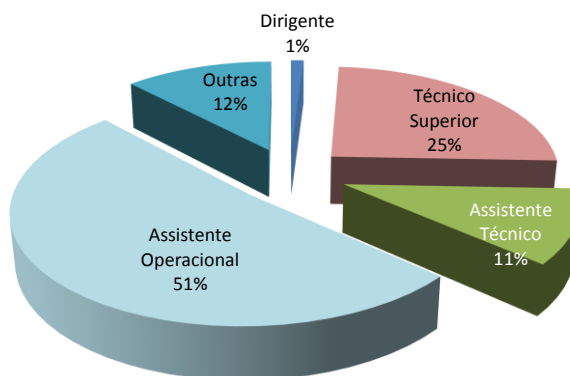
O principal motivo das saídas (44%) resultou da caducidade dos contratos, ao qual acrescem 13% das situações decorrentes de resolução, denúncia ou exoneração por iniciativa do trabalhador.

Apenas em relação aos serviços municipais, a saída por caducidade registou um aumento de quase 50% em relação ao ano anterior, e por motivo de resolução, denúncia ou exoneração por iniciativa do trabalhador 71%.

A reforma/aposentação motivou 17% das saídas, representando, para os serviços municipais um acréscimo de 77% face ao ano anterior (cerca de mil trabalhadores).

Se a caducidade dos contratos é o principal motivo transversal às diferentes carreiras para a saída dos trabalhadores, é mais preponderante nos técnicos superiores (57%). A aposentação causou a cessão do vínculo laboral para 24% dos assistentes técnicos e operacionais.

Gráfico 19 - Trabalhadores municipais saídos durante o ano de 2010, por carreira

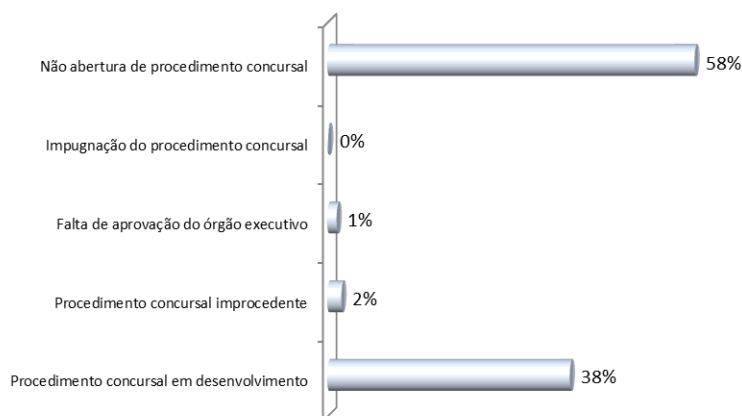


308 serviços municipais + 27 serviços municipalizados

6.3 Ocupação dos postos de trabalho

Em 2010, **11.873** postos de trabalho encontravam-se previstos e não ocupados, resultando essencialmente de não abertura de procedimento concursal (58%) ou de procedimento concursal em desenvolvimento (38%).

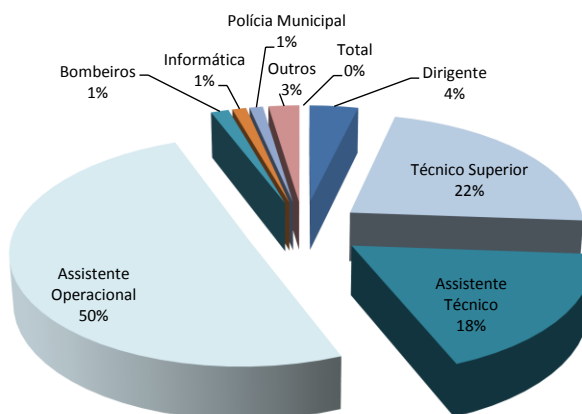
Gráfico 20 - Postos de trabalho previstos e não ocupados, segundo o motivo



306 serviços municipais + 27 serviços municipalizados

Considerando a sua distribuição por carreira, 50% respeitam aos assistentes operacionais, 22% a técnicos superiores e 18% a assistentes técnicos.

Gráfico 21 - Postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano por cargo / carreira



306 serviços municipais + 27 serviços municipalizados

6.4 Desenvolvimento da carreira

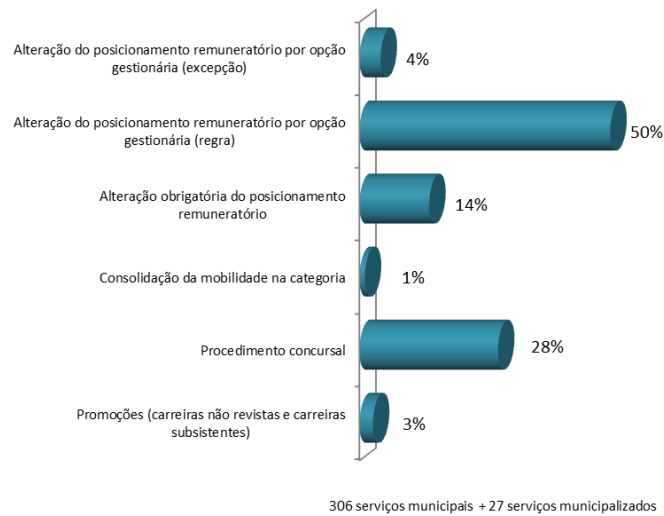
Das **19.991** mudanças ocorridas na situação dos trabalhadores municipais durante o ano de 2010:

- ✓ 68% resultou de alteração do posicionamento remuneratório, sendo 50% por opção gestionária (regra), 4% por opção gestionária (excepção) e 14% obrigatória. Aos 68% há ainda a acrescentar 3% de alteração por promoção.

No conjunto, e em relação aos serviços municipais, ocorrem por esta via menos 21% de alterações de posicionamento remuneratório, no entanto a aplicação da excepção cresceu 34%, por promoção 16% e as restantes registaram no conjunto menos 55% de situações.

- ✓ 30% das mudanças de situação decorreram de procedimento concursal.

Gráfico 22 - Mudança de situação dos trabalhadores municipais segundo o motivo



Nos serviços municipalizados em 1727 mudanças de situação, 86% resultou de alteração de posicionamento remuneratório por opção gestionária (regra).

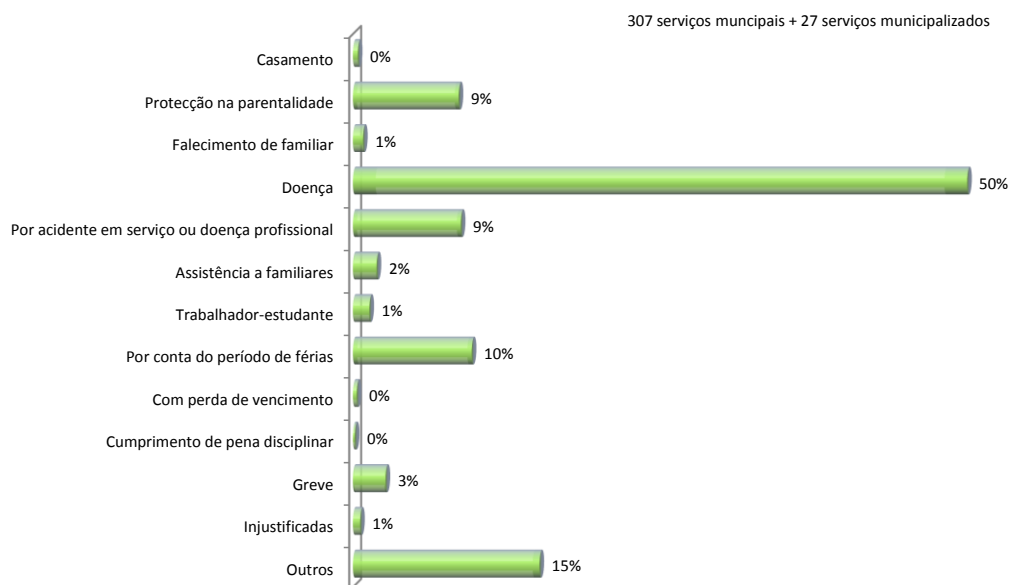
7 Absentismo

Em 2010 registou-se um total de **3.871.483** dias de ausência dos trabalhadores municipais o que representa uma taxa de absentismo⁸ de 12%.

- ✓ 50% das ausências foram motivadas por doença;
- ✓ Os dias de ausência por parte das trabalhadoras representam 52% do total;
- ✓ Nas mulheres, a ausência é motivada por doença (49%), e pela protecção na parentalidade (14%) - esta última é de apenas 3% nos homens;
- ✓ Já nos homens, a ausência é motivada por doença (52%), sendo que por doença profissional ou acidente em serviço representa 11%.

⁸ Taxa de absentismo = $[\text{N}^\circ \text{ de ausências} / (\text{N}^\circ \text{ de trabalhadores} \times \text{N}^\circ \text{ anual dias trabalháveis})] \times 100$

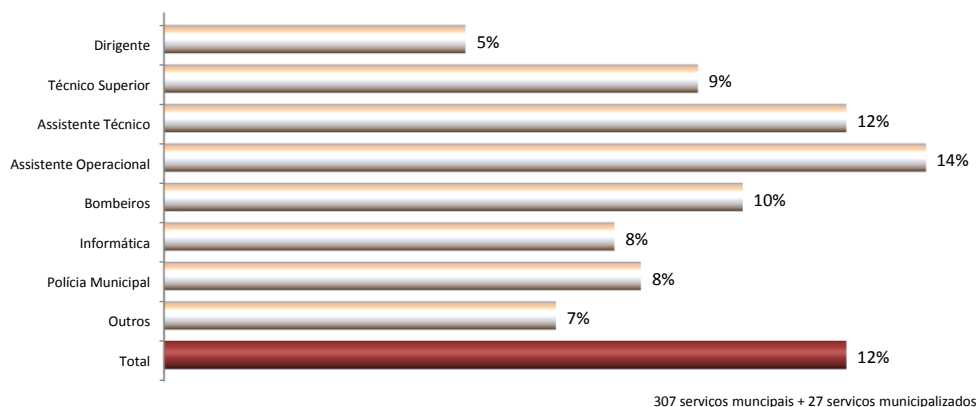
Gráfico 23 - Ausência ao trabalho durante o ano segundo o motivo



Por cargo/ carreira os motivos de ausência assinaláveis foram:

- ✓ 64% das ausências ocorrem na carreira de assistente operacional (cuja taxa de absentismo é a mais elevada – 14%) e resultam essencialmente de situação de doença (56%) e de acidente em serviço ou doença profissional (11%);
- ✓ No pessoal dirigente a taxa de absentismo é mais baixa, de 5%, e resulta de situação de doença (27%) e do período de férias (25%);
- ✓ Nos técnicos superiores, com uma taxa de absentismo de 9%, a ausência é motivada por doença (34%), protecção na parentalidade (28%) e por conta do período de férias (11%);
- ✓ Nos assistentes técnicos a ausência resulta de doença (41%), protecção na parentalidade (12%) e por conta do período de férias (13%), com uma taxa de absentismo de 12%.

Gráfico 24 - Taxa de absentismo por cargo / carreira



8 Encargos com pessoal

Os encargos com pessoal totalizaram em 2010, **2.188** milhões de euros, 76% destinados ao pagamento da remuneração base.

Quadro 10 - Encargos com pessoal em 2010 (mil euros)

Remunerações Base	1 656 105	75,7%
Suplementos Remuneratórios	149 674	6,8%
Trabalho extraordinário (diurno e nocturno)	33 843	
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriadados	46 336	
Trabalho normal nocturno	6 195	
Risco, penosidade e insalubridade	3 024	
Trabalho por turnos	21 418	
Abono para falhas	3 654	
Ajudas de custo	7 561	
Representação	13 176	
Outros suplementos remuneratórios	14 467	
Prémios de Desempenho	975	0,0%
Prestações Sociais	231 743	10,6%
Abono de Família	20 226	
Subsídios no âmbito da protecção da parentabilidade	7 228	
Subsídio de refeição	126 650	
Benefícios Sociais	14 011	
Outras prestações sociais	63 629	
Outros encargos com pessoal	149 562	6,8%
Total	2 188 060	100%

9 Formação profissional

O esforço que vem sendo desenvolvido pelos municípios na formação dos seus recursos humanos, e para o qual tem contribuído o Programa Operacional Potencial Humano, não se reflectiu especialmente no ano de 2010.

Durante este ano foram frequentadas, pelos trabalhadores municipais, **15 187 acções de formação**, 86% tiveram uma duração inferior a 30 horas e 75% foram ministradas em entidades externas aos municípios.

Considerando para efeitos de comparação as 14 284 acções frequentadas apenas pelos trabalhadores dos serviços municipais verifica-se um decréscimo de 22% em relação ao ano transacto.

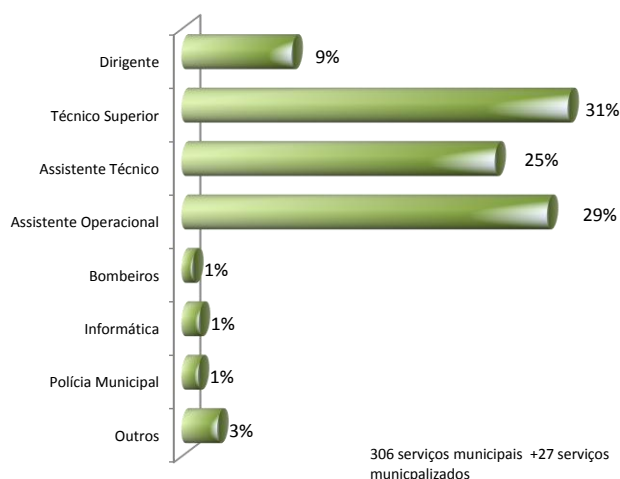
Quadro 11 - Acções de formação profissional

Tipo de acção	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais	Total
Internas	3 423	349	45	33	3 850
Externas	9 611	1 198	178	350	11 337
Total Geral	13 034	1 547	223	383	15 187

305 serviços municipais + 27 serviços municipalizados

Por carreira observa-se que os técnicos superiores foram os que mais frequentaram acções de formação (31%) seguidos dos assistentes operacionais (29%) e dos assistentes técnicos (25%).

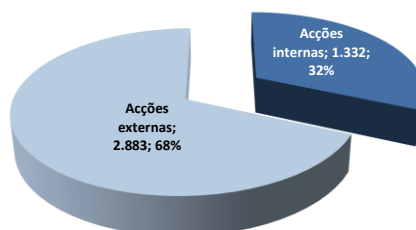
Gráfico 25 - Distribuição das acções de formação profissional, por cargo/carreira



Os custos de formação totalizaram **4, 215 milhões de euros**, dos quais 68% para financiamento de acções de formação externas.

Nos serviços municipais, a diminuição do número de acções de formação foi acompanhada de um decréscimo dos seus custos, ficando em 2010 pelos 3,7 milhões de euros o que representa uma redução de aproximadamente 25% dos custos com formação em relação a 2009.

Gráfico 26 - Despesas com formação profissional



306 serviços municipais + 27 serviços municipalizados

Conclusões

Os recursos humanos municipais totalizaram, em 2010, 141.775 trabalhadores. Considerando apenas os trabalhadores dos serviços municipais, para a qual existe informação de referência de 2009, verificou-se uma taxa de crescimento de 0,7%.

Acrescem àquele número 2 390 colaboradores na modalidade de prestação de serviços, o que representa, em relação ao universo dos serviços municipais, um decréscimo de 22% face ao ano anterior.

57% dos trabalhadores municipais encontram-se na carreira de assistente. Os assistentes técnicos constituem 19% dos trabalhadores municipais e os técnicos superiores 15%. Os dirigentes representam 2% do universo.

De referir que o peso de técnicos superiores nos serviços municipalizados é de apenas 7%.

A relação jurídica de emprego dominante é o contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, 83% dos trabalhadores, sendo que apenas em relação aos serviços municipalizados é de 93%.

Esta modalidade de vinculação registou, nos serviços municipais, um aumento de 6% relativamente ao ano anterior.

Na relação jurídica contratual a termo certo encontram-se 13% dos trabalhadores municipais, o que representa, só em relação aos serviços municipais, um decréscimo de 19% em relação ao ano transacto.

33% dos trabalhadores municipais têm menos de 40 anos e 17% têm mais de 55 anos, sendo de 1% os trabalhadores com mais de 65 anos de idade.

O maior número de trabalhadores continua a incluir-se no escalão etário dos 45 aos 49 anos (18 %), sendo a idade média de 44 anos.

A carreira de técnico superior é a mais jovens, com 64% dos trabalhadores com menos de 40 anos. Na carreira de assistente operacional 53% dos trabalhadores tem mais de 55 anos de idade.


Cerca de 25% dos trabalhadores têm menos de 5 anos de serviço e 59% tem menos de 15. Por outro lado, 8% têm 30 anos ou mais anos de serviço, 2,7% mais de 35 e 0,7% mais de 40.


Quase 25% dos trabalhadores municipais (23%) têm habilitação literária correspondente ao 1.º ciclo do ensino básico, encontrando-se quase exclusivamente na carreira assistente operacional (98%);

Mais de metade dos trabalhadores têm ainda e apenas menos de 9 anos de escolaridade (54%) encontrando-se igualmente na carreira de assistente operacional (89%);

Apenas em relação aos serviços municipais, verifica-se, no entanto, um aumento considerável do número de trabalhadores com o 12º ano ou equivalente (12%), fruto, eventualmente, do reforço de competências no âmbito do Programa Novas Oportunidades, e a redução também significativa dos que têm apenas o 1º ciclo (-20%), o qual resultará também do processo de aposentação.


De realçar, com preocupação, a redução, nos serviços municipais, do número de mestrados/doutorados (-6%).

 As mudanças ocorridas na situação dos trabalhadores resultam em 71% da alteração do posicionamento remuneratório/promoção. Apenas em relação aos serviços municipais, é possível observar a redução de 21% das alterações do posicionamento remuneratório (incluindo as promoções).

 A caducidade dos contratos esteve na origem de 44% das saídas de trabalhadores e a reforma/aposentação justificam 17% das saídas.

Nos serviços municipais, registou-se um aumento de 77% das saídas por aposentação em relação a 2009 e a caducidade dos contratos um acréscimo de 50%.

 O total dos encargos com pessoal ascendeu em 2010 aos 2.188 milhões de euros.

 Os custos de formação totalizaram 4,215 milhões de euros, verificando-se em relação apenas aos serviços municipais uma redução de aproximadamente 25% dos custos com formação em relação a 2009, associada à redução do número de acções de formação (-22%).

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - TRABALHADORES MUNICIPAIS POR CARGO/CARREIRA	4
GRÁFICO 2 - TRABALHADORES MUNICIPAIS POR NUTS III E RA.....	6
GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE TRABALHADORES DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS POR NUTS III E RA.....	7
GRÁFICO 4 - TRABALHADORES MUNICIPAIS SEGUNDO GÉNERO, POR CARGO/CARREIRA.....	8
GRÁFICO 5 - Nº DE TRABALHADORES MUNICIPAIS POR 1000 HABITANTES, POR NUTS III E RA	9
GRÁFICO 6 - PRESTADORES DE SERVIÇOS (PESSOAS SINGULARES) POR MODALIDADE DE PRESTAÇÃO.....	10
GRÁFICO 7 - TRABALHADORES SEGUNDO A RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO - SERVIÇOS MUNICIPAIS E SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS	11
GRÁFICO 8 - TRABALHADORES SEGUNDO A RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO - SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS	12
GRÁFICO 9 - ESTRUTURA DAS IDADES, POR ESCALÃO ETÁRIO.....	13
GRÁFICO 10 - EVOLUÇÃO DOS TRABALHADORES DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS POR ESCALÃO ETÁRIO	13
GRÁFICO 11 - TRABALHADORES MUNICIPAIS POR ESCALÃO ETÁRIO E CARGO/CARREIRA	14
GRÁFICO 12 - % TRABALHADORES MUNICIPAIS POR ESCALÃO DE ANTIGUIDADE	15
GRÁFICO 13 - ANTIGUIDADE DOS TRABALHADORES MUNICIPAIS DE ACORDO COM A CARREIRA EM CADA ESCALÃO.....	16
GRÁFICO 14 - ANTIGUIDADE DOS TRABALHADORES MUNICIPAIS POR ESCALÃO DE ANTIGUIDADE EM CADA CARGO/CARREIRA	17
GRÁFICO 15 - ESTRUTURA HABILITACIONAL DOS TRABALHADORES MUNICIPAIS.....	18
GRÁFICO 16 - TRABALHADORES MUNICIPAIS COM GRAU DE HABILITAÇÃO DE LICENCIATURA OU SUPERIOR, POR CARGO/CARREIRA.....	19
GRÁFICO 17 - EVOLUÇÃO DAS HABILITAÇÕES DETIDAS PELOS TRABALHADORES DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS	20
GRÁFICO 18 - TRABALHADORES MUNICIPAIS ENTRADOS DURANTE O ANO DE 2010, POR CARGO/CARREIRA	21
GRÁFICO 19 - TRABALHADORES MUNICIPAIS SAÍDOS DURANTE O ANO DE 2010, POR CARREIRA.....	22
GRÁFICO 20 - POSTOS DE TRABALHO PREVISTOS E NÃO OCUPADOS, SEGUNDO O MOTIVO.....	22
GRÁFICO 21 - POSTOS DE TRABALHO PREVISTOS E NÃO OCUPADOS DURANTE O ANO POR CARGO / CARREIRA	23
GRÁFICO 22 - MUDANÇA DE SITUAÇÃO DOS TRABALHADORES MUNICIPAIS SEGUNDO O MOTIVO	24
GRÁFICO 23 - AUSÊNCIA AO TRABALHO DURANTE O ANO SEGUNDO O MOTIVO	25
GRÁFICO 24 - TAXA DE ABSENTISMO POR CARGO / CARREIRA.....	25
GRÁFICO 25 - DISTRIBUIÇÃO DAS ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL, POR CARGO/CARREIRA.....	27
GRÁFICO 26 - DESPESAS COM FORMAÇÃO PROFISSIONAL	27

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 - EVOLUÇÃO 2009/2010 DO Nº DE TRABALHADORES DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS, POR CARGO/CARREIRA	5
QUADRO 2 - TRABALHADORES MUNICIPAIS SEGUNDO O GÉNERO, POR CARGO/CARREIRA	8
QUADRO 3 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE TRABALHADORES DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS SEGUNDO A RELAÇÃO JURÍDICA	11
QUADRO 4 - TRABALHADORES MUNICIPAIS SEGUNDO A RELAÇÃO JURÍDICA, POR CARGO/CARREIRA	12
QUADRO 5 - TRABALHADORES MUNICIPAIS POR CARGO/CARREIRA E ESCALÃO ETÁRIO	15
QUADRO 6 - ANTIGUIDADE DOS TRABALHADORES MUNICIPAIS EM CADA ESCALÃO	16
QUADRO 7 - ESTRUTURA HABILITACIONAL DOS TRABALHADORES MUNICIPAIS	18
QUADRO 8 - TRABALHADORES MUNICIPAIS ADMITIDOS E REGRESSADOS DURANTE O ANO DE 2010	20
QUADRO 9 - TRABALHADORES MUNICIPAIS SAÍDOS DURANTE O ANO DE 2010, POR MOTIVO	21
QUADRO 10 - ENCARGOS COM PESSOAL EM 2010 (MIL EUROS).....	26
QUADRO 11 - ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	27